

247 - Vem, Filho Perdido
Letra: Ellen Huntington Gates (1835-1920)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

J = 100

1. Vem, fi - lho per - di - - do, Ó pró - di - go, vem! Ru - í - - na tees -
2. Vem, fi - lho per - di - - do, Ó pró - di - go, vem! Teu - pai - te con -
3. Vem, fi - lho per - di - - do, Sim, vol - taa Je - sus! Bon - da - dein - fi -
4. Ó pró - di - go, es - cu - - ta As vo - - zes dea - mor! Oh, rom - - peas ci -

- pe - - ra Nas tre - - vas a - - láém. Tu, de me - - do tre -
- vi - - da, Que - ren - - do - - te bem! Ves - tes há - - pa - - raor -
- ni - - ta Sea - vis - - ta na cruz. Em mi - - sé - - ria va -
- la - - das Do vil ten - ta - - dor, Pois em ca - - sahá bas -

E-flat B-flat B-flat7 E-flat A-flat E-flat A-flat/E-flat E-flat

- men - - do, E de fo - - me ge - - men - - do. Ó fi - - lho per -
- nar - - te, Ri - cos dons, vem far - - tar - - te!
- gan - - do, Tu - as cul - - pas cho - - ran - - do!
- tan - - te, E tu an - - das er - - ran - - te!

E-flat B-flat B-flat7 E-flat A-flat E-flat B-flat B-flat7 E-flat A-flat/E-flat E-flat

- di - - do, Vem, pró - di - go, vem! Vem! Vem! Pró - di - go, vem! _____

1. Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Ruína te espera
Nas trevas além.
Tu, de medo tremendo,
E de fome gemendo.

(Estríbilo)
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!
Vem! Vem! Pródigo, vem!

2. Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Teu pai te convida,
Querendo-te bem!
Vestes há para ornar-te,
Ricos dons, vem fartar-te!

3. Vem, filho perdido,
Sim, volta a Jesus!
Bondade infinita
Se avista na cruz.
Em miséria vagando,
Tuas culpas chorando!

4. Ó pródigo, escuta
As vozes de amor!
Oh, rompe as ciladas
Do vil tentador,
Pois em casa há bastante,
E tu andas errante!

247 - Vem, Filho Perdido

Letra: Ellen Huntington Gates (1835-1920)

Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

J = 100

1. Vem, fi - - lho per - di - - do, Ó pró - - di - go, vem! Ru - - í - - na tees -
 2. Vem, fi - - lho per - di - - do, Ó pró - - di - go, vem! Teu pai te con -
 3. Vem, fi - - lho per - di - - do, Sim, vol - - taa Je - - sus! Bon - da - - dein - fi -
 4. Ó pró - - di - go, es - cu - - ta As vo - - zes dea - - mor! Oh, rom - - peas ci -

-pe - - ra Nas tre - - vas a - - láém. Tu, de me - - do - - tre -
 -vi - - da, Que - - ren - - do - - te bem! Ves - tes há - - pa - - raor -
 -ni - - ta Sea - - vis - - ta na cruz. Em mi - - sé - - ria va -
 -la - - das Do vil ten - - ta - - dor, Pois em ca - - sahá bas -

-men - - do, E de fo - - me ge - - men - - do.
 -nar - - te, Ri - cos dons, vem far - - tar - - te!
 -gan - - do, Tu - as cul - - pas cho - - ran - - do!
 -tan - - te, E tu an - - das er - - ran - - te!

Ó fi - - lho per -
 -di - - do, Vem, pró - di - go, vem! Vem! Vem! Pró - di - go, vem! _____

1. Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Ruína te espera
Nas trevas além.
Tu, de medo tremendo,
E de fome gemendo.

(Estríbilo)
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!
Vem! Vem! Pródigo, vem!

2. Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Teu pai te convida,
Querendo-te bem!
Vestes há para ornar-te,
Ricos dons, vem fartar-te!

3. Vem, filho perdido,
Sim, volta a Jesus!
Bondade infinita
Se avista na cruz.
Em miséria vagando,
Tuas culpas chorando!

4. Ó pródigo, escuta
As vozes de amor!
Oh, rompe as ciladas
Do vil tentador,
Pois em casa há bastante,
E tu andas errante!

247 - Vem, Filho Perdido
Letra: Ellen Huntington Gates (1835-1920)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

Music Score:

Tempo: ♩ = 100

Key Signatures: D♭, A♭, D♭, A♭, A♭7, D♭, G♭, D♭, A♭, A♭7, D♭, G♭/D♭, D♭

Chorus:

1. Vem, fi - - lho per - di - do, Ó pró - di - go, vem! Ru - í - - na tees -
 2. Vem, fi - - lho per - di - do, Ó pró - di - go, vem! Teu pai te con -
 3. Vem, fi - - lho per - di - do, Sim, vol - taa je - sus! Bon - da - - dein - fi -
 4. Ó pró - di - go, es - cu - - ta As vo - - zes dea - mor! Oh, rom - - peas ci -

Bridge:

- - pe - - ra Nas tre - - vas a - - lém. Tu, de me - - do tre -
 - - vi - - da, Que - - ren - - do - - te bem! Ves - tes há pa - - raor -
 - - ni - - ta Sea - - vis - - ta na cruz. Em mi - sé - - ria va -
 - - la - - das Do vil ten - - ta - - dor, Pois em ca - - sahá bas -

Refrain:

- - men - - do, E de fo - - me ge - - men - - do.
 - - nar - - te, Ri - cos dons, vem far - - tar - - te!
 - - gan - - do, Tu - as cul - - pas cho - - ran - - do!
 - - tan - - te, E tu an - - das er - - ran - - te!

Final Chorus:

- - di - - do, Vem, pró - di - go, vem! Vem! Vem! Pró - di - go, vem! _____

1. Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Ruína te espera
Nas trevas além.
Tu, de medo tremendo,
E de fome gemendo.

(Estribilho)
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!
Vem! Vem! Pródigo, vem!

- Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Teu pai te convida,
Querendo-te bem!
Vestes há para ornar-te,
Ricos dons, vem fartar-te!

3. Vem, filho perdido,
Sim, volta a Jesus!
Bondade infinita
Se avista na cruz.
Em miséria vagando,
Tuas culpas chorando!

4. Ó pródigo, escuta
As vozes de amor!
Oh, rompe as ciladas
Do vil tentador,
Pois em casa há bastante,
E tu andas errante!

247 - Vem, Filho Perdido
Letra: Ellen Huntington Gates (1835-1920)
Trad.: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: William Howard Doane (1832-1915)

B

F#

♩ = 100

1. Vem, fi - - lho per - di - - do, Ó pró - - di - go, vem! Ru -
2. Vem, fi - - lho per - di - - do, Ó pró - - di - go, vem! Teu -
3. Vem, fi - - lho per - di - - do, Sim, vol - - taa Je - - sus! Bon -
4. Ó pró - - di - go, es - cu - - ta As vo - - zes dea - - mor! Oh,

B

F#

- - í - - na tees - - pe - - ra Nas tre - - vas a - - láém. Tu, de
pai te con - - vi - - da, Que - - ren - - do - - te bem! Ves - tes
- - da - - dein - fi - - ni - - ta Sea - - vis - - ta na cruz. Em mi -
rom - - peas ci - - la - - das Do vil ten - - ta - - dor, Pois em

F#7 B F# F#7 B

me - - do tre - - men - - do, E de fo - - me ge - - men - - do.
há pa - - ror - - nar - - te, Ri - cos dons, vem far - - tar - - te!
- - sé - - ria va - - gan - - do, Tu - as cul - - pas cho - - ran - - do!
ca - - sahá bas - - tan - - te, E tu an - - das er - - ran - - te!

E B F# F#7

Ó fi - - lho per - di - - do, Vem, pró - - di - - go,
B E B F# F#7 B E/B B

vem! Vem! Vem! Pró - - di - - go, vem!

1. Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Ruína te espera
Nas trevas além.
Tu, de medo tremendo,
E de fome gemendo.

(Estríbilo)
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!
Vem! Vem! Pródigo, vem!

2. Vem, filho perdido,
Ó pródigo, vem!
Teu pai te convida,
Querendo-te bem!
Vestes há para ornar-te,
Ricos dons, vem fartar-te!

3. Vem, filho perdido,
Sim, volta a Jesus!
Bondade infinita
Se avista na cruz.
Em miséria vagando,
Tuas culpas chorando!

4. Ó pródigo, escuta
As vozes de amor!
Oh, rompe as ciladas
Do vil tentador,
Pois em casa há bastante,
E tu andas errante!